

TRIGO – 16 a 20/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	35,70	51,05	50,47	41,37%	-1,14%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	32,05	41,27	41,32	28,92%	0,12%	
Santa Catarina	R\$/60kg	33,55	45,65	45,35	35,17%	-0,66%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	84,05	102,65	104,48	24,31%	1,78%	
São Paulo	R\$/50Kg	97,70	117,95	113,85	16,53%	-3,48%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	178,53	232,33	230,48	29,10%	-0,80%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	246,12	231,79	236,52	-3,90%	2,04%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	180,43	241,59	239,69 (R\$ 922)	32,84%	-0,78%
	RS	US\$/t	170,92	233,81	231,89 (R\$ 892)	35,68%	-0,82%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	286,32	277,84	282,98 (R\$ 1089)	-1,17%	1,85%
	RS	US\$/t	276,81	270,06	275,19 (R\$ 1059)	-0,59%	1,90%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,1530	3,8567	3,8467	22,00%	-0,26%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A indefinição em relação aos custos e contratações dos fretes e os altos patamares dos preços do grão e derivados foram os principais responsáveis pela manutenção da baixa liquidez no mercado doméstico. As indústrias estão encontrando dificuldades na aquisição de matéria-prima e no escoamento dos produtos, sobretudo daqueles cujas entregas estejam programadas para serem realizadas no curto prazo. O trigo pão, PH 78, produzido no Paraná, desvalorizou-se 1,14%, sendo a saca de 60 kg negociada a R\$ 50,47 (51,05).

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

O cultivo do trigo no Paraná foi praticamente finalizado, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab. Até o dia 16 deste mês, 99% da área destinada para o trigo havia sido plantada no estado, onde 3% encontravam-se em fase de germinação, 85% em

desenvolvimento vegetativo, 11% em floração e 1% em frutificação. Percebe-se que houve uma piora nas condições das lavouras paranaenses, devido à seca que atinge as principais regiões produtoras. Segundo o órgão, 75% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 20% apresentavam condições medianas e 5% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

No Rio Grande do Sul o cultivo também encontra-se praticamente finalizado e, segundo informações da Emater/RS, as lavouras seguem com desenvolvimento satisfatório. Por outro lado, produtores mantêm-se atentos ao monitoramento de doenças fúngicas, visto que se observam altas umidades e amplitudes térmicas nas regiões produtoras do estado. De acordo com o órgão, algumas lavouras já entraram no estágio de floração, destacadamente aquelas semeadas no início da janela.

MERCADO EXTERNO

As principais bolsas registraram elevações nos preços futuros do grão, ocasionadas pelo registro de secas nos principais países produtores da Europa e pela queda da projeção da safra russa, estimada em 67 milhões de toneladas. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 3,41%, cotados a US\$ 186,84 (180,69).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A prolongada seca esperada no Paraná, sobretudo na região norte do estado, e a alta umidade nas áreas produtoras do Rio Grande do Sul, poderão ocasionar uma maior perda de produtividade das lavouras.